

Jornal da Madeira 28 de Fevereiro de 2018

QUA 28 FEV 2018 | PALCOS | 31

Multipremiada dupla de autores marca presença no último dia do cer-

Daniel Alarcón e Javier Cercas fecham 8.º FLM



LITERATURA

Conversa entre Alarcón e Cercas será moderada por Maria João Costa.

Daniel Alarcón e Javier Cercas; eis os dois nomes que faltavam para fechar o cartaz da 8.ª edição do Festival Literário da Madeira (FLM), que se realiza entre os próximos dias 13 e 17 de março. Os dois autores vão marcar presença no Teatro Baltazar Dias, no último dia do certame, sentando-se à mesa com a jornalista Maria João Costa (moderadora)

para encetarem uma reflexão a partir da frase "Jornalismo é literatura com pressa." (Mathew Arnold). Uma afirmação que não poderia colar-se mais à temática que, este ano, serve de pano de fundo ao evento: 'Jornalismo e literatura - palavra que prende, palavra que liberta'.

Daniel Alarcón e Javier Cercas juntam-se aos já anunciados Mick Hume, Ricardo Araújo Pereira, Clara Ferreira Alves, José Luís Peixoto, Benjamin Moser, Cândida Pinto, Carlos Fino, Paulo Moura, Otessa Moshfegh, Eleanor Catton, Sofi Ok-sanen, Esther Mucznik, Frei Bento Domingues e Sheik David Munir.

Daniel Alarcón (n. Lima - Peru, 1977) é professor universitário na Universidade Columbia, em Nova Iorque. Entre as suas obras destacam-se 'Guerra na Penumbra' (2005) e, publicadas em Portugal, 'A Rádio da Cidade Perdida' (Publicações Europa-América, 2007), obra com a qual venceu o Prémio PEN EUA, e 'À Noite Andamos em Círculos' (Nova Delphi, 2017), finalista do Prémio PEN/Faulkner e nomeado para Melhor Romance

do Ano pelo San Francisco Chronicle e pelo Washington Post. Foi considerado um dos melhores jovens escritores dos Estados Unidos pela revista The New Yorker.

Javier Cercas (n. Ibañero - Cáceres, Espanha, 1962) é escritor e tradutor. Os seus livros foram traduzidos para mais de trinta línguas e obtiveram diversos prémios, dos quais se destacam: Prémio The Independent Foreign Fiction, Prémio Cidade de Barcelona, Prémio Qué Leer, Prémio Salamó de Narrativa, entre outros. Em Portugal estão publicados 'Soldados de Salamina' (Edições Asa, 2001), 'A Velocidade da Luz' (Edições Asa, 2005), 'Anatomia de um Instante' (Publicações D. Quixote, 2009), 'O Impostor' (Assírio & Alvim, 2014), 'As Leis da Fronteira' (Assírio & Alvim, 2014; vencedor do Prémio Literário Casino da Póvoa / Correntes d'Escritas 2016) e 'O Monarca das Sombras' (Assírio & Alvim, 2017). Em 2011 foi-lhe atribuído o Prémio Internacional do Salão do Livro de Turim pelo conjunto da sua obra. **JM**